

Voe Vasp. É um barato

4468 Polícia sem pista dos matadores dos tikunas

Manaus - A Superintendência da Polícia Federal suspeita que o madeireiro Oscar Castelo Branco e posseiros João dos Santos Silva, Wanderlei Penha do Nascimento e Francisco Ambrósio, que tiveram prisão preventiva decretada pela Justiça Federal, por participação no massacre dos índios Tikunas, tenham fugido para Letícia, cidade colombiana que faz fronteira com Tabatinga.

A Polícia Federal de Tabatinga informou que está utilizando vários barcos na captura dos foragidos, porém, até hoje, não havia encontrado nenhu-

ma pista concreta dos paradeiros e dos três posseiros acusados de participarem da chacina em que morreram quatro índios.

Somente na segunda-feira, o delegado Ary Marinho, que preside o inquérito, terá dados a apresentar, segundo informou a Delegacia de Tabatinga.

Anteontem a Polícia Federal prendeu outros sete envolvidos no massacre Tikuna. Raimundo Marques de Oliveira, Alzevir Marques de Oliveira, Francisco Souza Rodrigues, Modestino Soza de Assis, Sulciney Ramos do Nascimento, Nelson Franco Pereira e Daniel Franco de Melo foram recolhi-

dos ao xadrez de Tabatinga, após terem a prisão preventiva decretada pelo Juiz Federal João Luís de Souza.

A polícia não confirma, mas existem fortes suspeitas de que outros 10 índios também foram mortos no massacre, alguns jornais de Manaus já informaram que o saldo do conflito é de 14 índios mortos e 27 feridos. O choque ocorreu no final do mês passado na localidade de Capacete, no município de Benjamin Constant, onde os Tikunas lutam até hoje para recuperar sua terra invadida pelos brancos.